

Design Instrucional na elaboração do Material Didático Impresso na EaD do Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Márcio Aurélio Morais¹, Markenio Brandão², José Alburquerque³

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
Av. Pres. Jânio Quadros, 330 – 64.053-390 – Teresina – PI – Brasil

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)
Av. Pres. Jânio Quadros, 330 – 64.053-390 – Teresina – PI – Brasil

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Rua Dom Manoel de
Medeiros, S/N – 52.171-900 – Recife – PE – Brasil

marcio@ifpi.edu.br, markenio@ifpi.edu.br, limalb44@yahoo.com.br

Resumo. *Este estudo investigou a importância do Design instrucional para o desenvolvimento dos recursos didáticos, em especial o material didático impresso, na Educação a Distância do Instituto Federal do Piauí (IFPI). A pesquisa teve cunho qualitativo e utilizou-se o método de pesquisa de campo. Foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. Para a interpretação e discussão dos dados, fez-se uso da estatística descritiva e da análise de conteúdo. Concluiu-se que é possível identificar a relevância do Design instrucional para o desenvolvimento dos recursos didáticos, em especial o material didático impresso, na Educação a distância do IFPI, principalmente quando o trabalho é realizado de forma colaborativa entre o designer instrucional, equipe multidisciplinar e professor conteudista proporcionando objetividade, clareza e organização ao processo de produção material didático impresso, aspectos que são fundamentais para que o aluno sinta-se atraído a desfrutar desse recurso didático.*

Palavras-Chave: *educação a distância, design instrucional, material impresso.*

Resumen. *Este estudio investigó la importancia del Diseño de instrucción para el desarrollo de los recursos didáticos, en especial materiales educativos impresos, en la educación a distancia en el Instituto Federal de Piauí (IFPI). La investigación fue la naturaleza cualitativa y se utilizó el método de investigación de campo. El cuestionario se utilizó como instrumento de recolección de datos. Para la interpretación y discusión de los datos, se realizó mediante estadística descriptiva y análisis de contenido. Se concluyó que es posible identificar la relevancia de Diseño instrucción para el desarrollo de los recursos didáticos, en especial el material educativo impreso, en la Educación a distancia del IFPI, especialmente cuando el trabajo se realiza en*

colaboración entre el diseñador instrucción, equipo multidisciplinario y profesor de contenido proporcionan objetividad, claridad y organización a los procesos de producción de materiales didácticos impresos, todos los cuales son fundamentales para que el estudiante se sienten atraídos a disfrutar de este recurso didáctico .

Palabras clave: *educación a distancia, diseño instrucción, material impreso.*

1. Introdução

Com advento de cursos a distância, constata-se a importância do material didático, uma vez que o uso desse recurso possibilita que o aluno EaD se torne reflexivo à medida em que o mesmo será responsável por seu processo de ensino-aprendizagem, tendo no material didático um objeto de aprendizagem potencialmente significativo. Destarte, para a produção do material didático para cursos na modalidade EaD, necessita-se de uma equipe multidisciplinar com formação em diversas áreas do conhecimento trabalhando em conjunto para o planejamento, criação e consolidação desses cursos.

Refletindo acerca dessa questão, Braga (2008, p. 43) afirma que,

Quanto à produção do conteúdo, fator de destaque é a formação de equipes, muitas vezes, interdisciplinares que, em conjunto, preparam materiais com linguagem adequada às mídias a serem utilizadas, bem como à metodologia do curso. Em muitos casos, há carência de equipe multidisciplinar de desenvolvimento que oriente o professor na elaboração do conteúdo para as mídias das instituições. Para solucionar a questão, a ferramenta proposta, neste trabalho, possibilita a automatização da produção do conteúdo pelo professor nas mídias impressas, CD-ROM e web.

Dentre os profissionais necessários para o desenvolvimento de cursos a distância, destaca-se o designer instrucional, profissional responsável por organizar e propor metodologias que visem melhorar e otimizar o processo de ensino aprendizagem, seu papel é de fundamental importância na escolha e implementação de técnicas que visem à construção de um processo educacional significativo e que visa objetivar e facilitar a aprendizagem.

A esse respeito, fica explícita na opinião de Kensky e Barbosa (2007), que esse profissional, apresenta na sua função o desempenho de atividades complexas e variadas, e que esses profissionais precisam possuir conhecimentos de várias áreas do conhecimento como educação, tecnologia, comunicação dentre outras. Assim os referidos autores definem designer instrucional como sendo,

(...) o profissional responsável pela coordenação e desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e seleção de métodos e técnicas mais adequadas ao contexto em que será oferecido um curso a distância. Sua atuação também engloba a seleção de atividades, materiais, eventos e produtos educacionais de acordo com as situações específicas de cada oferta educacional, a fim de promover a melhor qualidade no processo de

aprendizagem dos alunos em cursos ocorridos em ambientes virtuais”(KENSKY;BARBOSA,2007,p.3).

O designer instrucional caracteriza-se por desempenhar um papel de articulador e gerenciador dentro da equipe multidisciplinar, uma vez que cabe a ele viabilizar a comunicação e a integralização de todos os envolvidos no processo educacional dos cursos EaD.

Para Moreira (2009, p.73), “é imprescindível a esse profissional uma formação ampla e interdisciplinar considerando que sua atuação ocorre do planejamento até a avaliação final de cursos desenvolvidos na modalidade de educação a distância”. Para esta mesma autora “o designer instrucional deve apresentar um perfil interdisciplinar, em especial nas áreas de educação, comunicação e tecnologia, articulando várias funções” (MOREIRA, 2009, p.73).

Outra questão a ser considerada está na relevância do design instrucional na elaboração do material didático impresso. Certamente, isso se deve ao incentivo à autoaprendizagem que o material exerce nos estudantes da modalidade EaD, promovendo com isso uma autonomia deste aluno, ajudando-o nas dificuldades de compreensão dos conteúdos e na resolução das atividades.

Nessa perspectiva é, pois, necessário destacar a importância do material didático para EAD, e que o mesmo não deve ser limitado a textos estáticos e figuras. Deve conter recursos de áudio (trilha sonora, ruídos especiais, músicas, jingles, falas, verbalização) e recursos visuais (vídeos, dramatização, simulação, gráficos, mapas, fotos, ilustrações animadas ou não, charges, hipertextos e efeitos de computação gráfica, entre outros). Todos esses recursos devem ser integrados e complementares.

Na concepção de Libedinsky (1997, p. 150) o material didático impresso tem sua importância no conjunto das tecnologias educacionais, nesse sentido assinala que:

Novas tecnologias da informação e da comunicação estão se desenvolvendo, novos meios haverão de surgir no meio educacional (CD-ROM, CDI, World Wide Web, Redes de Informática para Educação, etc.), mas o meio impresso não perderá o seu lugar. É necessário que editores, autores, diagramadores, pedagogos, docentes, bibliotecários e pesquisadores reorientem a tarefa para surpreender agradavelmente com propostas de qualidade os céticos, os detratores e aos que acreditam ou fizeram acreditar, em nome de uma pedagogia pretensamente modernizada ou em atenção a um suposto cuidado das economias familiares, que se pode aprender sem estudar.

A esse respeito Silva (2010, p.13) observa que para a produção escrita do material didático impresso, tem-se o professor autor, também chamado de conteudista, cuja principal atribuição é estabelecer a relação de ensino-aprendizagem com um grupo de alunos heterogêneos, por meio da modalidade escrita da linguagem.

Conseqüentemente, evidencia-se o grande desafio de se ser professor autor em cursos a distância, que é o de produzir, mesmo sem estar fisicamente próximo do aluno, material didático que propicie aprendizagem efetiva.

Nesse contexto, cada instituição educacional no Brasil tem adotado seu próprio modelo de produção e orientação do material didático impresso. Segue fluxograma de produção adotado pelo IFPI, figura 1.

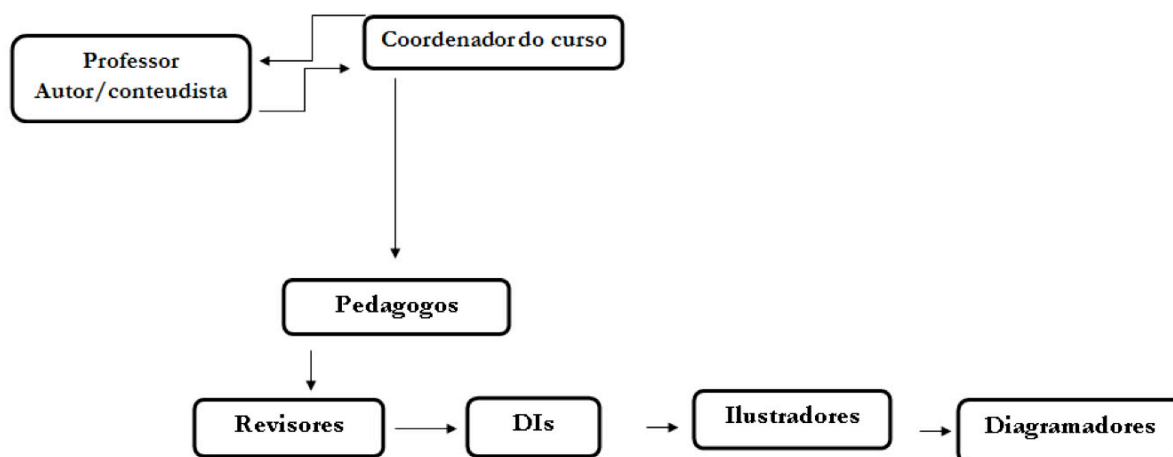


Figura 1 – Fluxograma do Processo de Produção de Material Didático Impresso EaD/IFPI

Evidenciados estes aspectos, o presente trabalho tem como principal objetivo investigar a importância do Design instrucional para o desenvolvimento dos recursos didáticos, em especial o material didático impresso, na Educação a Distância do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

2. Procedimento Metodológico

Esta seção apresenta o percurso metodológico da pesquisa. Visa permitir, através da interpretação detalhada dos caminhos seguidos quando da formulação e desenvolvimento da investigação em questão, com o intuito de dar ao leitor elementos estruturantes e subsídios para entendimento da mesma.

Optou-se, neste contexto, pela realização de uma investigação de cunho qualitativo. Segundo Silva e Menezes:

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. (SILVA, MENEZES, 2000. p. 20)

Ainda pautado no pressuposto que preside tal escolha, tem-se por alicerce também Strauss e Cobin (2008, p.23) que defendem:

que a pesquisa qualitativa produz resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação, principalmente, quando se quer retratar experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos. No entanto, ainda segundo os autores, numa pesquisa qualitativa alguns dados podem ser quantificados, mas o grosso da análise é interpretativa

Utilizou-se o método de pesquisa de campo. Os sujeitos desta investigação constituem: Designer Instrucional (DI1,..., DI n); Revisor (Revisor1,..., Revisor n); Diagramador (D1,..., Dn); Pedagogo (Pedagogo1,..., Pedagogo n) e Professor conteudista (Professor1,..., Professor n).

Foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. Segundo Martins (2008, p. 36),

o questionário é um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social. Constitui-se de uma lista ordenada de perguntas que são encaminhadas para potenciais informantes. Normalmente, os questionários são encaminhados pelo correio ou por um portador.

Para a interpretação e discussão dos dados, fez-se uso da estatística descritiva e da análise de conteúdo.

3. Análise e Discussão dos dados

Apresenta-se, nesta seção, a análise dos dados dos questionários aplicados aos membros da equipe multidisciplinar e professores conteudistas do IFPI, a respeito da importância do design instrucional na elaboração do material didático impresso. Em seguida, passaremos a discorrer comentários a respeito dos dados obtidos. Foi possível, nesta etapa da pesquisa, analisar e categorizar algumas respostas dos atores envolvidos no processo de elaboração do material didático impresso da EaD do IFPI.

Inicialmente, foi perguntado aos designers instrucionais da EaD do Instituto Federal do Piauí acerca da sua importância no processo de elaboração do material didático impresso dos cursos técnicos EaD do IFPI. Os Designers Instrucionais (DI) reportaram-se a essa questão a seguir:

DI1: Design Instrucional, é uma área da pesquisa educacional que estuda formas de ajudar as pessoas a aprenderem melhor. A área envolve a metodologia voltada ao planejamento de currículos, programas de capacitação e de materiais didáticos em diferentes mídias e contextos de aprendizagem. A intenção dessa área de pesquisa é a realização de um planejamento sistemático, baseado em princípios científicos de comunicação, aprendizagem e de ensino que melhorem os materiais instrucionais elaborados.

DI2: A importância reside na observação das falhas dos conteúdos e das atividades propostas no material didático. Muitas vezes, esse material não está completamente adequado a um curso a distância e o DI em conjunto com o professor autor da disciplina buscam solucionar as falhas.

Comporta observar, nesse sentido, que o trabalho e envolvimento do DI são imprescindíveis, considerando que ele trabalha para melhorar e adequar metodologias visando à qualidade dos materiais produzidos e à aprendizagem do aluno.

Corroborando com essa análise, Mallmann (2008) afirma que o Designer Instrucional, enquanto mediador, tem por atividades auxiliar na produção de materiais didáticos, sejam para cursos a distância sejam para cursos presenciais, bem como, de cooperar com os professores conteudistas na elaboração de estratégias didático-metodológicas.

Outro questionamento realizado aos Designers Instrucionais foi referente a quais profissionais, além deles próprios, julgariam ser necessário compor a equipe multidisciplinar da EaD do IFPI, no processo de elaboração do material didático impresso dos curso técnicos. Abaixo seguem algumas respostas:

DI1: Essa equipe ela deve ser em consonância professor conteudista, diagramadores, equipe que atua com OA, equipe do ambiente virtual junto com a equipe de DI. Dessa forma em comunicação as equipes, o serviço prestado torna-se melhor e mais produtivo para o aluno, além do material didático obter melhor qualidade.

DI2: O professor autor, é claro, pois ele também faz parte da equipe multidisciplinar; O diagramador; o ilustrador; o designer gráfico; revisor; coordenador do curso.

Como se percebe, para o processo de produção de material didático impresso na EaD necessita-se do envolvimento de uma equipe multidisciplinar formada por diagramadores, revisores, designers instrucionais, pedagogos, além do professor conteudista, que é o profissional responsável por elaborar o conteúdo das disciplinas dos cursos.

Concorda-se com Martins (2011, p. 31-32) ao afirmar que “os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar trazem as suas contribuições na elaboração do texto, em destaque: o professor ou conteudista, profissional responsável pelo conteúdo, especialista em determinada área do conhecimento; o especialista em educação a distância – designer instrucional; o revisor, responsável pelas revisões gramatical e editorial; o especialista em design que realiza a programação visual cria o projeto gráfico e o desenvolve.

E ainda sobre Martins (2011, p. 28) diz que,

a elaboração do material didático deve considerar a autonomia de cada integrante dessa equipe na interferência do texto a ser elaborado, respeitando o grau de conhecimento dos especialistas que compõem essa equipe. Atributos como diálogo, participação e cooperação são essenciais no sentido de buscar integridade e fluidez das informações presentes no texto. Portanto, o processo de produção de material didático exige um fluxo de informação robusto, suportado por um intenso processo de comunicação.

Partindo dessa compreensão, comporta afirmar que essa equipe de colaboradores, na produção do material didático impresso, busca garantir a qualidade e o ajustamento do material com a proposta pedagógica da instituição.

Além dos designers instrucionais foi perguntado aos demais membros da equipe multidisciplinar (revisor, pedagogo, diagramador) sobre a sua importância no processo de elaboração do material didático impresso dos cursos técnicos do IFPI, modalidade EaD. Em relação a essa questão, segue a resposta do profissional Revisor:

Revisor 1: A importância de um revisor para a análise do material impresso dos cursos técnicos do IFPI, modalidade EaD, torna-se de grande importância para o trabalho desenvolvido em equipe, haja vista, que a pessoa que executa essa função tem o papel de analisar, adequá-lo, corrigir, deixando-o organizado conforme a norma culta da língua, de modo que facilite a compreensão na leitura do educando, que é o leitor principal deste recurso impresso, que oferta a possibilidade de estudo para ele, facilitando para o ensino-aprendizagem.

Conforme exposto, percebe-se que o material didático impresso deve ser concebido como texto didático, produzido para um curso e para um público específico, assim deve buscar um diálogo entre professor/aluno que estimule o aluno a buscar mais informações. Partindo dessa compreensão, para a qualidade do material, faz-se necessário o revisor, profissional responsável pelas revisões gramatical e editorial.

A esse respeito Barreto (2007, p.88) observa que “o material impresso voltado para a EaD, em qualquer área de saber, depende, para sua eficácia, de o professor conseguir produzir um texto com elementos fundamentais para a boa comunicação escrita”.

Corroborando com o autor supracitado, SILVA (2010, p. 15) afirma que isso acontece porque

o material didático deve apresentar uma linguagem clara e direta, de maneira a possibilitar a construção de sentidos. Portanto, elaborar material para a educação a distância exige mais do que, simplesmente, dominar um conteúdo, requer a utilização de estratégias de produção textual, conscientemente direcionadas para a finalidade do material, isto é, a efetiva aprendizagem por parte dos alunos.

Ainda sobre a equipe multidisciplinar, segue as considerações do profissional da pedagogia a respeito da sua importância no processo de elaboração do material didático impresso.

Pedagogo 1: O material elaborado pelos professores conteudistas passam por diversas etapas até ser finalizado e chegar ao aluno EaD/IFPI. O material é visto por diversos profissionais que possuem o mesmo objetivo de produzir um material de qualidade para favorecer o processo de ensino aprendizagem. Acredito que o pedagogo apresenta-se como um importante colaborador no processo de produção desse material, pois é responsável por todo o suporte didático pedagógico dado ao professor conteudista, sendo responsável por orientar, analisar e organizar a construção didática do material.

Diante do exposto acredita-se que a ação pedagógica tem muito a contribuir com o desenvolvimento de projetos sintonizados com as necessidades educacionais, mais especificamente na produção do material didático impresso, dando suporte didático ao professor conteudista na análise e organização do desenvolvimento de um material que propicie uma facilidade na aprendizagem do aluno EaD.

Sobre essa realidade, Barbosa (2015, p.8), aborda,

(...) que no contexto de um sistema de Educação a Distância o material didático seja um dos aspectos mais discutidos e que exigem mais ações de planejamento das equipes pedagógicas (gestores, professores-conteudistas, pedagogos, desenhista instrucional, entre outros) e de produção (produtores gráficos e infográficos, produtores de vídeo, animações e simulações, programadores, revisores ortográficos, entre outros). Isso não acontece por acaso, pois em se tratando de EaD, o material didático assume o papel de mediador principal, senão o único, das interações dos alunos com os conteúdos.

Quanto ao profissional diagramador, responsável pela adequação do conteúdo ao padrão ou modelo gráfico definido para o material didático, seguem as respostas da equipe.

D1: Tem uma importância fundamental para que os alunos possam receber esse material bem diagramado e de fácil visualização para um bom entendimento e assimilação das matérias estudadas em cada curso.

D2: Acompanhamento do aluno para o estudo da disciplina.

Vale salientar a importância, dentre outros, do profissional da diagramação no processo de diagramação do material didático, buscando a produção de um material de fácil compreensão estimulando o estudo do conteúdo disponibilizado nas mídias impressa e digital, através de uma identidade visual de qualidade.

Ao lado disso, com base em Braga (2008, p.46) “a produção de material didático impresso de qualidade é complexa, pois envolve fatores que devem ser levados em consideração, desde o conteúdo a ser abordado, linguagem utilizada, design e diagramação do material”.

Nesta pesquisa, foi investigado também junto aos professores conteudistas se era sua primeira experiência em elaboração de material didático impresso na modalidade de Educação a Distância.

No que diz respeito à experiência dos professores autores na elaboração de material didático impresso, observamos a seguinte distribuição: 33% afirmaram ser a sua primeira experiência e 67% responderam que já haviam elaborados outros materiais, conforme gráfico 1.

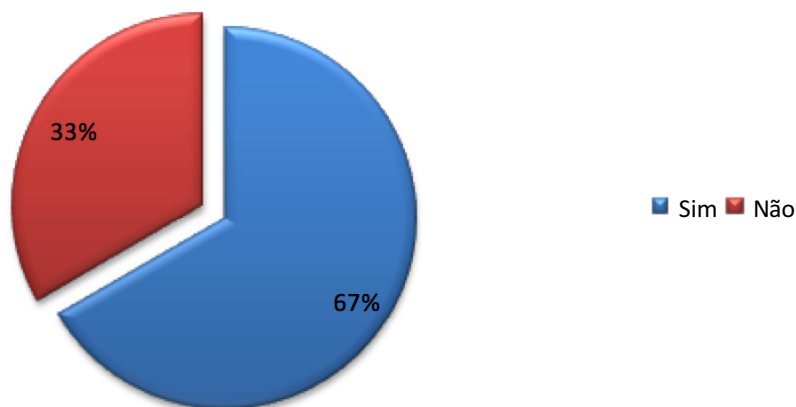


Gráfico 1 – Experiência dos professores em elaboração de material didático impresso na EaD.

Foi investigado também se os professores autores apresentaram limitações na elaboração do material didático impresso nos cursos técnicos EaD/IFPI. O resultado está expresso no gráfico 2. Percebe-se que 33% dos professores apresentaram limitações na elaboração do material, e a maioria, 67% dos professores, perceberam um distanciamento entre equipe multidisciplinar e professor.

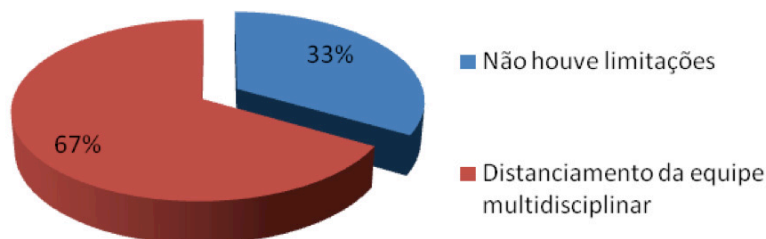


Gráfico 2 – Limitações do professor autor na elaboração do material didático impresso.

Ainda no questionário aplicado à equipe, tratou-se sobre o processo de interação entre os professores autores do material didático impresso e a equipe multidisciplinar, composta por designer instrucional, pedagogos, revisores e diagramadores.

De acordo com os resultados expressos no Gráfico 3, percebe-se que, na visão da equipe multidisciplinar, há evidências de uma interação, mesmo que parcialmente, entre a equipe multidisciplinar e os professores autores do material didático dos cursos técnicos, na modalidade a distância, do Instituto Federal do Piauí.

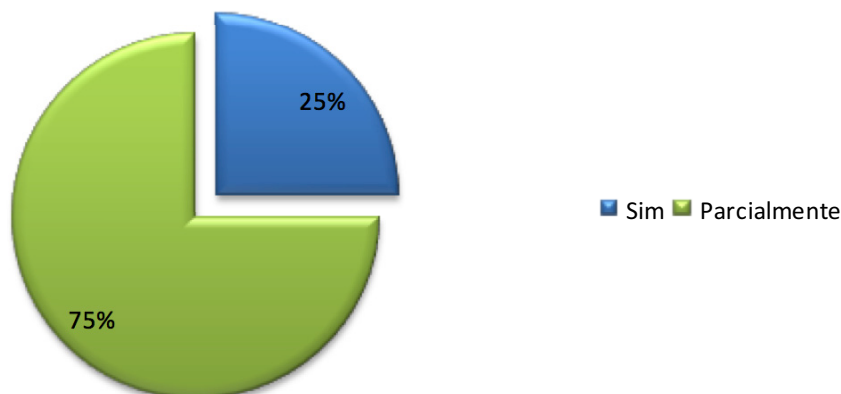


Gráfico 3 – Interação entre professores e equipe multidisciplinar

Na visão do Designer Instrucional do IFPI, há uma interação parcial entre a equipe e os professores autores do material didático. Abaixo, seguem algumas respostas dos DIs sobre o processo de interação:

D11: Houve discussões com o diretor e com os técnicos do ambiente virtual de aprendizagem - AVA, e também houve um planejamento para gravação dos vídeos e além disso, foram feitos junto com o pessoal da diagramação análises dos manuais. Quanto aos professores conteudistas e equipe pedagógica falta essa comunicação entre si. Portanto, o papel do DI na elaboração do material didático e objetos de aprendizagem e ambiente virtual tem uma relevância para a melhoria da aprendizagem de nossos alunos.

D12: O professor interagiu muito pouco, principalmente com os DIs.

Portanto, como adverte Martins (2011, p.33) “esse processo de interação envolve comunicação e troca de informações entre os participantes nas diversas etapas correspondentes ao processo de produção de material didático. As atividades correspondentes ao professor conteudista, ao *designer* instrucional e ao *designer* gráfico necessitam informações e conhecimento, e ao final, precisam constituir um texto com sentido e com elementos que estimulem o aprendizado do aluno”. Portanto, como adverte Leandro (2011, p. 36-37), “a motivação do aluno e sua interação no processo EaD, exigem práticas inovadoras, que incentivem atividades que favoreçam a aprendizagem. A forma de escrita deve, sempre que possível, dirigir-se diretamente aos sujeitos do processo de aprendizagem no intuito de envolvê-lo e fazê-lo refletir”.

4. Considerações Finais

Em suma, nesta pesquisa, foi possível identificar a relevância do Design instrucional para o desenvolvimento dos recursos didáticos, em especial o material didático impresso, na Educação a distância do IFPI. De maneira que, o trabalho colaborativo entre o designer instrucional, equipe multidisciplinar e professor conteudista favoreceu o desenvolvimento do processo de produção material didático impresso na EaD do IFPI, integrando e dando uma identidade clara ao produto final.

Ressalta-se aqui a importância do designer instrucional na equipe multidisciplinar tornando-se um profissional relevante que participa das fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação materiais didáticos impressos, além disso é necessário que esse profissional tenha conhecimento de metodologias e procedimentos que auxiliem o processo de ensino-aprendizagem necessários para a validação desse material didático impresso.

Pode-se concluir ainda, que na construção do material alguns aspectos são relevantes e devem ser bem pensados, uma vez que elementos como objetividade, clareza e organização são fundamentais para que, no primeiro contato do aluno com o material didático impresso, ele se sinta atraído a utilizar esse recurso didático tão importante na efetivação de aprendizagens.

Referências

BARBOSA, I. B. Metodologia para produção de material impresso para EaD. Curso: Formação de Professores para Educação a Distância, Maio de 2015. Disponível em: <http://www.ead.ufsc.br/ambiente/mod/resource/view.php?id=132>

BARRETO, C.C. et al. **Planejamento e Elaboração de Material Didático Impresso para Educação a Distância**. Rio de Janeiro, Fundação CECIERJ,2007. 291 p.

BRAGA, Cristiane Borges. **DidaTIC: um ambiente digital de produção de conteúdo didático para a educação a distância**. 2008. 115f. Dissertação (Mestrado Integrado Profissional em Computação)- Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Fortaleza-CE.

KENSKY, V. M.; BARBOSA, A. C. L. S. Gestão de pós-graduação a distância: curso de especialização em designer instrucional para educação on-line. In: CONGRESSO

LUSOBRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, Porto Alegre, 2007. Anais... Porto Alegre: Anpae, 2007. 12 p.

LIBEDINSKY, Marta. Para uma leitura compreensiva dos livros escolares. In LITWIN, Edith (org.) **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LEANDRO, Marcele Cristian Salvan Garcia. **Material Didático de Matemática para EaD: Especificidades, Limitações e Necessidades**. 2011. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, - Mestrado em Educação, Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2011.

MALLMANN, Elena M. e CATAPAN, Araci Hack. **Materiais Didáticos em Educação a Distância: gestão e mediação pedagógica**. In: Revista Linhas: UDESC, 2007.

_____, Elena M. **Mediação pedagógica em educação a distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos**. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MARTINS, Jacqueline Alexandre. **Fluxo de informação no processo de produção de material didático na EAD**. 2011. 162f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação. Mestrando em Ciência da Informação – UFSC.

MARTINS, G. A. **Estudo de Caso – Uma Estratégia de Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, Maria da Graça. A composição e o funcionamento da equipe de produção. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SILVA, Luciene Santos Pereira da. **A produção textual de material didático para educação a distância**. 2010. 124f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Pernambuco. Pró-Reitoria Acadêmica. Programa de Mestrado em Ciências da Linguagem, 2010.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis. Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2000.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2008.